

Comunicação Social – Radialismo

Múltiplas funções na produção audiovisual

O radialista trabalha na criação, produção, edição e direção de programas de rádio, TV e, mais recentemente, de produtos audiovisuais veiculados pela Internet. Esse profissional se envolve na elaboração e na veiculação de pro-

gramas jornalísticos, esportivos ou de variedades. Ele monta a programação da emissora, redige roteiros, produz e edita programas. Chefia equipes de gravação e de produção e orienta a construção de cenários e a contratação de mão de obra. Pode

atuar, ainda, como comentarista, apresentador ou locutor.

Outra possibilidade de colocação no mercado é na área técnica, como diretor de imagens, iluminador e operador de VT, de câmera e de áudio. As novas tecnologias de comu-





nicação diversificam as produções audiovisuais, ampliando as opções para o radialista, por exemplo, na geração de conteúdo para mídias digitais e móveis (celulares).

A **Unesp** oferece a graduação em Comunicação Social – Radialismo, na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac), Câmpus de Bauru. É o único curso do gênero em escola pública no Interior de São Paulo. Em 2010, o curso recebeu o conceito muito bom, equivalente a 4 estrelas (de no máximo 5), da avaliação feita pelo Guia do Estudante, da Editora Abril.

Por meio da produção do discurso, dos recursos de estética (sonoplastia, planejamento gráfico, edição etc.), ou ainda da organização da comunicação em si, o profissional formado pela Faac atua como produtor cultural. Está preparado também para gerar informação como bem social e contribuir para a edição com qualidade de produtos e estratégias de comunicação.

Estrutura do curso acentua relação de disciplinas com atividades nos vários laboratórios

O curso é essencialmente teórico-prático. O currículo abrange disciplinas voltadas para a formação humanística, como Filosofia e Sociologia. Mas, já no primeiro ano, os alunos começam a se envolver em atividades concretas, em disciplinas como Prática Laboratorial em Rádio e TV, Roteiros para Rádio e para TV, Sonorização em Audiovisual e Técnicas de Animação.

Os estudantes realizam trabalhos no Laboratório de TV, que reúne estúdio e três ilhas de edição, inclusive digital; nos dois Laboratórios de Rádio; no de Editoração Eletrônica, onde exercitam a produção de ani-

mações; e no de Fotografia. Existe ainda o LEA – Laboratório de Edição Audiovisual, com 16 estações de trabalho aptas a editar áudio e vídeo digital. Entre as disciplinas ligadas a essas atividades estão Produção Multimídia e Computação Gráfica.

No último ano, os estudantes são incentivados a fazer estágios em emissoras de TV e rádio ou em produtoras independentes. Para concluírem o curso, têm de elaborar uma monografia ou um produto – que pode ser um programa de TV ou rádio, videoclipe ou animação. Nesse trabalho, devem demonstrar seu conhecimento em linguagem, produção e edição.

Alguns alunos complementam sua formação com disciplinas dos cursos de Educação Artística, Design, Arquitetura e Sistemas de Informação, oferecidos no Câmpus de Bauru. Há ainda os que recorrem às aulas de Fonoaudiologia para aprimorar sua dicção como apresentadores.